

Sociedade em construção

O Distrito Federal é a unidade da federação que oferece as melhores condições de vida a sua população. É, portanto, dever de todos nós, principalmente das pessoas que se transferiram e escolheram morar aqui com suas famílias, cuidar e preservar esta qualidade de vida. Mas a qualidade de vida tem que ser de todos, não apenas de uma pequena parcela da população que vive cada vez melhor, enquanto a maioria sofre. É comum transferir esta responsabilidade para o governo, uma atitude cômoda, mas que vem perdendo espaço para a crescente onda de consciência cidadã, que faz de cada um de nós participante ativo na construção de uma sociedade melhor e mais justa.

Desde que assumimos a direção do **Jornal de Brasília**, em março do ano passado, temos procurado fazer parte e incentivar esta participação mais efetiva de toda a sociedade. Podemos dizer que o **Jornal de Brasília** já se sente participando dessa construção por meio de um noticiário que procura dar prioridade à cidade e seus habitantes. Esta participação se dá na forma da difusão de idéias de várias correntes de pensamento, procurando não ser secretário ou preconceituoso em relação a qualquer proposta. Não é tarefa fácil numa cidade em que a política partidária dividiu praticamente ao meio nas últimas eleições e que só agora começa a se recuperar do dramático pleito que elegeu Joaquim Roriz governador do Distrito Federal mais uma vez.

O atual governo de Joaquim Roriz vem contribuindo para este processo de distensão que se verifica nas últimas pesquisas de opinião. A realização de uma série de obras que estão preparando o Distrito Federal para o futuro, seja para oferecer um trânsito mais seguro ou garantir o abastecimento de água, ou a preocupação constante com os mais humildes, inseridos numa impressionante série de ações sociais que está entre as maiores do País. Roriz tem sabido atender aos mais diversos anseios da sociedade e se comporta verdadeiramente como um governador de todos: a classe mais alta é



LOURENÇO PONTE PEIXOTO

Vice-presidente e diretor-superintendente do Jornal de Brasília

beneficiada com obras que garantem um futuro melhor, a classe média vê seus problemas mais imediatos serem resolvidos (como a regularização de dezenas de condomínios). E os mais pobres ganharam uma rede de proteção social que garante a subsistência, dá condições de manter as crianças mais saudáveis e na escola pública, aumenta as condições de emprego, com um programa

de incentivo de instalação de empresas e garante mais saúde com um amplo programa de infra-estrutura em várias cidades.

A população reconhece o esforço do governo, como mostram as pesquisas de opinião, que aprovam amplamente as ações de Roriz. É um bom sinal. Estamos nos libertando dos preconceitos arraigados desde a dura campanha eleitoral passada, que deixou nervos expostos. Brasília, mais do que qualquer outra cidade do País, precisa olhar para o futuro. Foi com este pensamento que o **Jornal de Brasília** reiniciou sua jornada, na entrada de seu ano 30, e tem conseguido ampla aprovação dos habitantes, cada vez mais transformados em nossos leitores e que ajudam a fazer um jornal melhor e cada vez mais comprometido com a comunidade todo dia.

O objetivo do **Jornal de Brasília** é ser útil à sociedade e, para isso, temos procurado não sonegar informações relevantes. Ao mesmo tempo, buscamos uma linha editorial mais aberta, que dê espaço a todos, que discuta os problemas da cidade e não se prenda a discussões

político-partidárias que nem sempre revelam seus objetivos. O nosso desafio é diário, mostrar que uma obra se faz dia após dia, apoiando o que se faz de certo, criticando o que é errado. Não partimos, no entanto, do pressuposto de que há sempre um objetivo não revelado em cada ação, que há sempre uma negociata por trás de um trabalho. O **Jornal de Brasília** prefere apostar no empreendedor, sem se prender a partidos políticos, e comemora com a cidade as melhorias que estão sendo realizadas à vista de todos. E faz força para mostrar isso, até porque queremos ter orgulho de Brasília.

O Jornal de Brasília se sente participando dessa construção por meio de um noticiário que procura dar prioridade à cidade